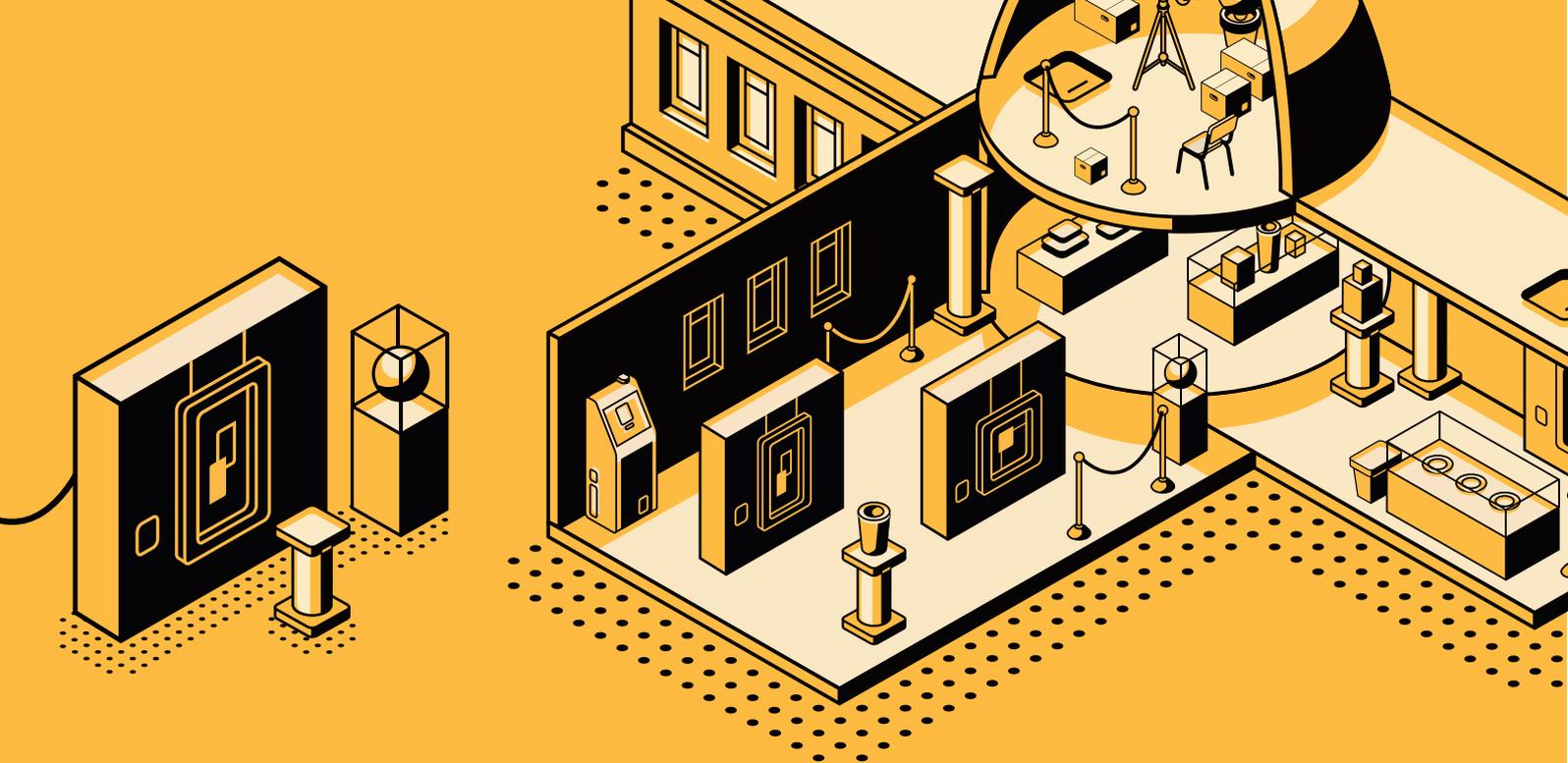




**FIQUE POR
DENTRO**
2ª Edição

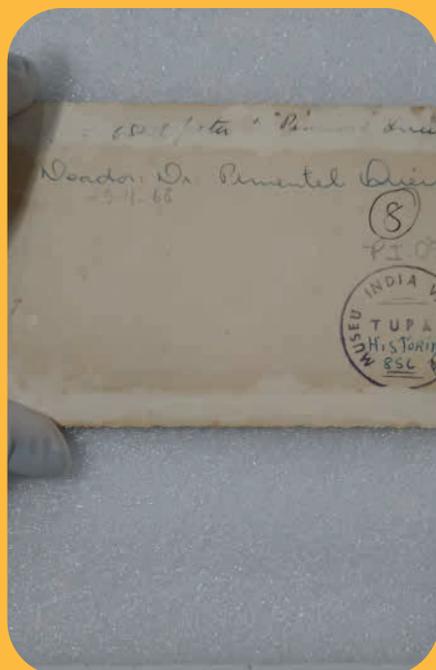


Adequação do acervo fotográfico na Reserva Técnica

Está sendo realizado um trabalho de conservação preventiva no acervo fotográfico do Museu Índia Vanuíre. As técnicas e procedimentos utilizados são feitos de acordo com a necessidade de cada fotografia.

Para a tarefa, o acervo é higienizado e as fotografias são colocadas em envelopes de papel neutro, acomodadas em pastas de poliondas e adequadas nas gavetas do armário da Reserva Técnica climatizada. As informações são atualizadas nas fichas catalográficas, para após serem inseridas no banco de dados.

É um projeto minucioso que exige conhecimentos dos materiais e técnicas apropriadas para evitar possíveis danos, por isso é realizado por uma equipe que está sempre modernizando sua capacitação para preservação do Acervo do Museu.





A comunicação na campanha Sonhar o Mundo

A comunicação integra todas as ações e campanhas promovidas pelo Museu Índia Vanuíre. Dentre elas está a atividade #SonharOMundo que é feita tanto por meio das redes sociais quanto com práticas internas. É realizada durante todo o ano e, em 2020, teve início no Dia Internacional da Mulher (8 de março) em paralelo a outra ação: #5WomenArtist, que abordou a história de cinco mulheres indígenas e suas características. A próxima será em maio: a 18ª Semana Nacional de Museus, com o tema Museus para a Igualdade: Diversidade e Inclusão. Será em comemoração ao Dia Internacional de Museus (18/5) com atividades nas redes sociais e com outro projeto paralelo o #MuseumWeek uma interação com outros equipamentos que compartilham do mesmo assunto.

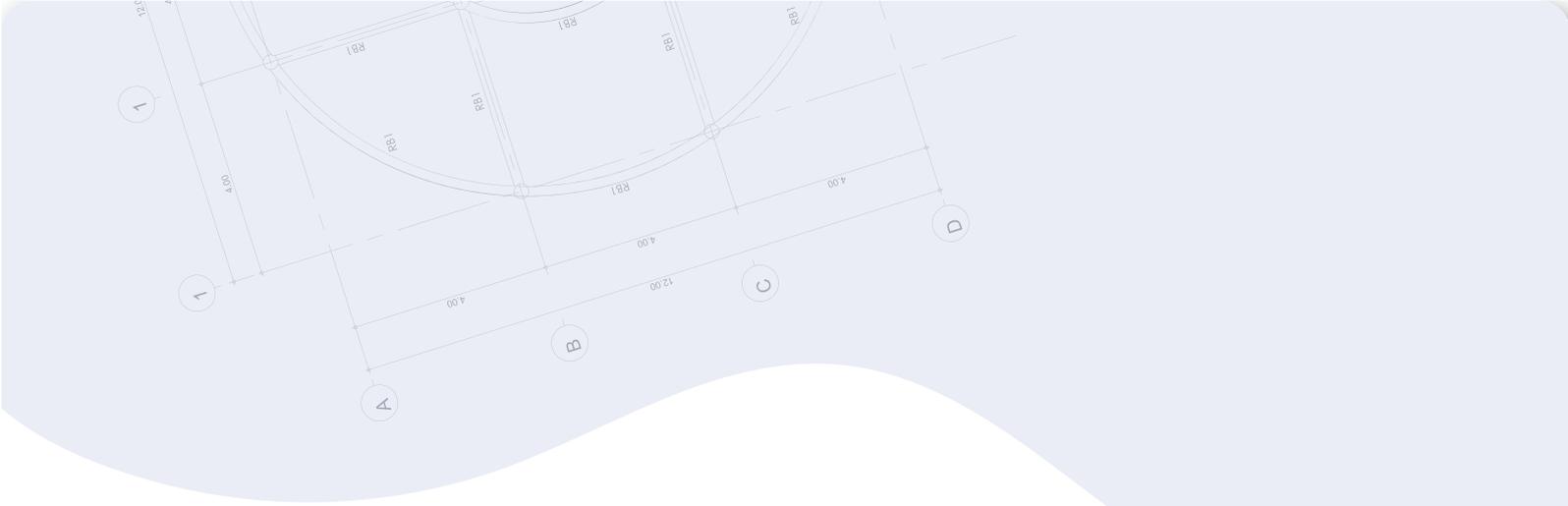


Centro de Referência: Imagens do acervo etnográfico no site do Museu

As peças que estão sob a guarda do Museu Índia Vanuíre possuem detalhes e histórias variadas. Pensando na função de difundir esse conhecimento, o Centro de Referência Kaingang e dos Povos Indígenas do Oeste Paulista reúne e disponibiliza informações sobre o acervo etnográfico no site do Museu, assim o público que não tem acesso, presencial, ao local, também consegue ter referências sobre os itens.

É disponibilizada uma foto da peça com dados, como a descrição física dela, a que povo pertence, seu uso e outras curiosidades relevantes. Com isso, além de possibilitar mais acesso ao acervo do Museu, permite a divulgação da diversidade cultural existente no nosso país.





Manutenção externa do prédio

O Museu Índia Vanuíre sempre busca melhorias para garantir uma estrutura segura e de qualidade para o atendimento ao público. O mais novo incremento foi a manutenção externa do prédio.



CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS



Você sabia que os contos e histórias estão presentes na nossa cultura há muito tempo e o hábito de contá-los e ouvi-los tem inúmeros significados?

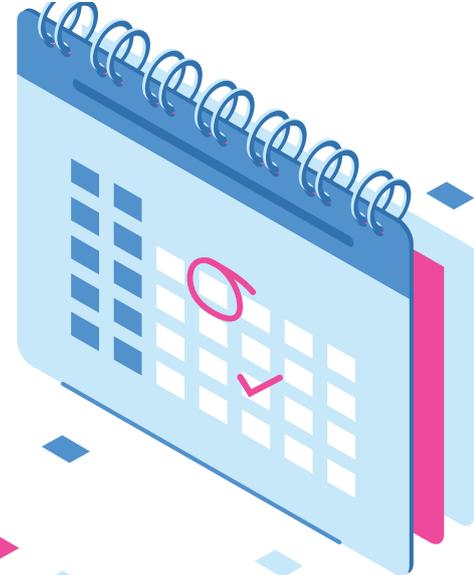
Partindo dessa premissa, o Núcleo de Educação desenvolve, por meio da ludicidade, o projeto de contação de histórias, intitulado “Vem que te conto um conto”. A atividade busca por meio de contos, mitos e lendas oportunizar aos visitantes a difusão e a ampliação de conhecimentos referentes às culturas abordadas na exposição de longa duração “Tupã Plural”, que estão relacionadas aos povos indígenas e aos imigrantes, estes contribuíram para formação da identidade e do desenvolvimento de Tupã.



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Em celebração ao Dia Internacional da Mulher, o Museu Índia Vanuíre participou como articulador da campanha Sonhar o Mundo para discutir e propagar temas como o papel da mulher indígena, a voz e os direitos femininos por meio de atividades especiais.

A programação iniciou em 6 de março com um bate-papo entre a Kaingang Susilene Melo e a Krenak Ingrid Damaceno, ambas moradoras da T.I. Vanuíre, que comentaram o papel que as mulheres indígenas desempenham historicamente. Fundamentais como agentes de mudança nas famílias, nas comunidades e na vida de seus povos, elas falaram de suas realidades e desafios atuais.



VOCÊ SABIA?

Você sabe o que é um dilator indígena?

Os alargadores de hoje já existem há muito tempo e eram bem diferentes do que conhecemos atualmente.

Segundo Berta G. Ribeiro, antropóloga, etnóloga e museóloga brasileira, dilator de lóbulos das orelhas “é um cone de madeira, com ponta aguçada, cuja função é dilatar, paulatinamente, o lóbulo das orelhas das crianças”. Encontrado entre os grupos Kayapó, e usado diariamente pelas crianças de ambos os sexos, os Waiwai e outros.





ACAMPORINARI
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Cultura e Economia Criativa